

EDUCAIDS

São Paulo, 13 a 16 de junho de 2003.

**Currículo Escolar,
Preconceito e
Discriminação**

**Fernanda Lopes
FSP/USP, NEPAIDS/USP**

Pontos de partida I

Currículo – Totalidade das relações que se estabelecem no ambiente onde se dá a ação educativa.

Direitos Humanos - Sistema de valores éticos, hierarquicamente organizados de acordo com o meio social, que tem como fonte e medida a dignidade do ser humano, aqui definida pela concretização do valor supremo da justiça.

Pontos de partida II

O ambiente onde se dá a ação educativa é um conjunto dotado de dinâmica e especificidades próprias. Mais do que qualquer ambiente, ele só pode ser compreendido dentro de contextos maiores que incluem todos aqueles que nele interagem, que o descrevem ou ousam compreendê-lo.

Em que medida o ato de educar está incorporado na prática preventiva?

O ato de educar é sustentado por 3 dimensões:

- Ética: educar ► agir de forma democrática, com respeito, responsabilidade e solidariedade.**
- Estética: educar ► agir de forma harmoniosa, promovendo relações positivas entre os sujeitos e entre os sujeitos e o meio.**
- Autonomia: educar ► agir de forma transformadora, emancipadora.**

**Diversidade e
Pluralidade**

**Símbolos e
Imagens**

Cultura

Educar

Linguagem

Ideologia

**Resolução de conflitos e
ampliação do repertório de
direitos**

Cultura

Conjunto de sinais, significados e o que eles comunicam.

Modos de vida, relações sociais e as formas de interação e interpretação da humanidade com o mundo e do mundo para com a humanidade.

Linguagem

É a (re)construção do mundo mas não é o seu resumo.

Logo, os sentidos e significados atribuídos ao objeto da comunicação o são, de acordo com o mundo que se quer construir, no momento que a construção é desejada e somente por aquele@s que o querem.

Ideologia

- O fenômeno ideológico está ligado à necessidade, de um grupo social conferir-se uma imagem e representar-se. A ideologia se dá em função da distância que separa a memória social de um acontecimento repetido continuamente.
- É movida pelo desejo de demonstrar que o grupo que a professa tem razão de ser o que é. Logo, o fenômeno ideológico é sempre mais que um reflexo, na medida em que também é justificação e projeto.

O termo **Raça** normalmente é utilizado para identificar um grupo de pessoas conectadas por uma origem comum ou um grupo de pessoas socialmente unificadas em virtude de marcadores físicos.

Por ser um conceito socialmente construído, sua validade depende do seu emprego numa explicação, ou seja, é possível lhe atribuir diferentes significados em função do teor específico ligado aos termos raciais numa determinada época e lugar.

Racismo

Processo ideológico de atribuição de significados sociais a determinados padrões de diversidade.

Um conjunto de crenças transmitidas pela linguagem ordinária, mantidas e alimentadas pela tradição, que imputam, aos grupos com padrões “desviantes”, características negativas.

A designação negativa de características é utilizada para justificar o tratamento desigual.

Informação	Autor (ano)
Mulheres e homens negros são preteridos no mercado de trabalho. Para os ocupados, as diferenças salariais são estabelecidas entre os sexos e raça/cor.	IPEA (2001)
Quando comparados negros e brancos, os negros têm menos chances de concluir o ensino médio e de ingressar no ensino superior.	IPEA (2002)
Domicílios chefiados por negros apresentam-se mais comumente classificados como domicílios com condições indesejáveis.	IPEA (2001)
Ao segregar o índice de desenvolvimento humano por raça/cor, o Brasil branco ocupa a 45a posição no <i>ranking</i> e o Brasil negro a 105a.	Paixão (2002)

<p>Em 1996 a taxa de mortalidade para crianças negras foi de 62,3 por mil nascidos vivos; para as crianças brancas a taxa foi de 37,3 por mil. Neste ano, para as crianças menores de 5 anos as taxas foram de 76,1 por mil e 45,7 por mil.</p>	<p>Sant'Anna (2001)</p>
<p>Em 1996 mulheres negras brasileiras tiveram menos chance de passar por consultas ginecológicas completas, consultas de pré-natal e menos chance de fazer exames ginecológicos no período pós-parto. A chance de pelo menos um dos filhos de mulheres que deram a luz entre 1991 e 1996 ter nascido em casa, foi 3,73 a chance observada para as brancas.</p>	<p>Perpétuo (2000)</p>
<p>Em 1996 as mulheres negras brasileiras apresentavam 2x mais chance de ter o primeiro filho com 16 anos ou menos; tinham menos chances de contracepção e mais chances de estarem grávidas ainda que não quisessem.</p>	<p>Chacham (2001)</p>

Embora os miomas uterinos sejam tumores benignos, mais mulheres negras que mulheres brancas têm seus úteros extraídos cirurgicamente em decorrência de miomatoses.	Souza (2001); Silva e col (2002)
No estado do Paraná, as mulheres pretas apresentam 7 vezes mais chances de morrer de morte materna que as brancas.	Martins (2001)
No Estado de São Paulo, os homens pretos são a maioria daqueles que morrem de tuberculose, aids e causas externas.	Batista (2003)
No município de São Paulo, a esperança de vida dos negros é menor que a dos brancos.	PROAIM (2003)

<p>Em um estudo realizado em hospitais públicos do Rio de Janeiro observou-se que as mulheres negras vivendo com HIV/AIDS apresentavam mais histórias de peregrinação em busca de internação e tratamento que as brancas.</p>	<p>Guimarães (2001)</p>
<p>Em estudo realizado num Centro de Testagem do Estado de São Paulo observou-se que entre as mulheres com diagnóstico de soropositividade para HIV a maioria era negra.</p>	<p>Luppi (2002)</p>
<p>Em estudo realizado em 3 serviços de referência para DST/AIDS no estado de SP observou-se que as mulheres negras ... apresentavam-se em desvantagem socioeconômica; apresentavam maiores dificuldades em se comunicar com o infectologista e com o ginecologista</p>	<p>Lopes (2003)</p>

Em busca de equidade

É preciso que:

- as desvantagens simbólicas e materiais sejam consideradas fatores determinantes das vulnerabilidades da população negra frente ao HIV/AIDS e outros agravos.**
- sejam construídos novos espaços de interlocução, onde se reconheçam as especificidades, vontades e desejos do outro e se busque encontrar algo perto do ideal, para ambas as partes.**

Contatos

E-mail: lopesf@usp.br

Página eletrônica:
www.usp.br/nepaids